



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS PEREGRINOS DA DIOCESE DE FIESOLE

17 de Março de 1984

Caríssimos fiéis de Fiesole

1. É-me grato apresentar ao vosso Bispo e a vós todos a minha afectuosa saudação e o meu agradecimento pela vossa visita neste Ano Jubilar da Redenção.

A vossa peregrinação aos túmulos dos Apóstolos Pedro e Paulo é sinal de fidelidade e é também estímulo a uma cada vez mais convicta e fervorosa vida cristã. O Ano Santo da Redenção foi um convite veemente e solene a olhar para Cristo Crucificado, a buscar só n'Ele as Verdades transcendentais e salvíficas, a repor só n'Ele as nossas esperanças, porque só Ele conhece o íntimo das nossas existências e tem palavras de vida eterna. O Ano Santo por isso exigiu um esforço de reflexão e de ponderação e, portanto, uma decisão sobre a conversão e reconciliação sacramental com Deus. Trata-se agora de continuar com perseverança e coragem o caminho iniciado. A minha viva exortação é a que a vossa vida cristã seja sempre um testemunho da fé que professais mediante a coerência moral e o exercício da Caridade para com o próximo, especialmente para com os doentes e os que sofrem.

2. De modo particular desejo indicar a vós, fiéis da Diocese de Fiesole, a figura do Beato Angélico, que por sua admirável arte e sua singular personalidade religiosa tornou célebre no mundo inteiro o nome da vossa Cidade.

Com o "Motu Proprio" de 2 de Outubro de 1982 foi com autoridade reconhecida pela Igreja a santidade daquele a quem os fiéis sempre chamaram "Beato Angélico".

Nesse documento escrevi que chegara o tempo "de colocá-lo em luz especial na Igreja de Deus, à qual não cessa ainda hoje de falar com a sua arte celestial". Pois bem, o Beato Angélico fala de

modo especial a vós, fiéis de Fiesole. A estupenda harmonia das suas pinturas e a paz tranquilizadora que elas infundem na alma são índice não só do seu génio, mas também da sua certeza interior. O Beato Angélico convida a contemplar a verdade, para depois vivê-la interiormente, convicto de que só em Cristo o homem encontra a sua autêntica dignidade.

3. Caríssimos! Como sabeis, dentro de uma semana; domingo 25 de Março, todos os Bispos da Igreja unidos comigo recitarão solenemente o Acto de Entrega a Maria. O mundo torna-se cada vez mais complexo e os problemas sociais e políticos tornam-se cada vez mais difíceis e às vezes até dramáticos. Devemos recorrer com total confiança à Mãe celeste, que também vós amais e venerais com tanta devoção, de modo especial nos santuários da vossa Diocese. Preparai-vos com desvelo para este solene acto de "entrega" a Maria, a fim de que ele produza frutos espirituais na vossa vida e na sociedade inteira.

Com estes votos, concedo a todos vós a propiciadora Bênção Apostólica.